



[Handwritten signature in blue ink]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FLOR

-----**Mandato 2013/2017**-----

-----**MINUTA DA ATA NÚMERO VINTE E DOIS**-----

Aos treze dias do mês de Setembro, do ano de dois mil e dezassete reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Flor, sob a presidência de Artur Guilherme Gonçalves Vaz Pimentel, coadjuvado por Abílio Batista Maia Evaristo, 1.º Secretário e por Maria da Assunção Gouveia Bártolo Matias, 2.ª Secretária. -----

Estiveram presentes os seguintes Deputados Municipais: -----

Berta Augusta Teixeira Vilhena Carneiro de Carvalho; João Carlos Alves Valério; Joni Micael Bento Ledo; Hernani Joaquim Vilares Teixeira; Pedro Alexandre Morais dos Santos; Artur Manuel Pires; Maria Isabel da Costa Nunes Cardoso Castro Oliveira; Catarina Maria Mendes de Albuquerque Rodrigues Pizarro de Castro e Rui Manuel Correia Tadeu. -----

O Deputado Paulo José Gomes Monteiro Praça faltou, justificadamente, à sessão. -----

Faltaram os seguintes Deputados Municipais: Carla Maria Silva Leite e Frederico de Sousa Guedes. -----

Estiveram, também, presentes os seguintes Presidentes de Junta: -----

Maria Isabel Fernandes Videira Gomes; Manuel António Prazeres Madureira; Tiago José Felizardo; Armindo António Olmo; José Carmino Videira Azevedo; João Jorge Gouveia Garcia; André Alberto Silva Freixo; Natércia da Conceição Silva Fernandes; Alexandra Isabel Mesquita Araújo; Bruno Augusto Pintinha Maia Evaristo e José Luís Teixeira de Almeida. -----

Faltou à sessão o Presidente da União de Freguesias de Assares e Lodões - Fernando Amílcar dos Santos Passeira. -----

O Presidente da União de Freguesias de Candoso/Carvalho de Egas - Joaquim Filipe Frutuoso Correia, foi legalmente substituído pela Tesoureira da Junta de Freguesia - Fernanda Neri Tabuada. -----

O Presidente da União de Freguesias de Roios - António João Barros Rodrigues, foi legalmente substituído pelo Tesoureiro da Junta de Freguesia - Jorge Frutuoso. -----

O Órgão Executivo esteve representado por: -----

Fernando Francisco Teixeira de Barros, Presidente da CMVF. -----

Quintino Augusto Pimentel Gonçalves, Vice - Presidente da CMVF. -----

Gracinda de Fátima Fraga Carvalho Peixoto, Vereadora do PS. -----

Fernando Filipe de Almeida, Vereador da Coligação PPD-PSD/CDS-PP. -----

Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, Vereador da Coligação PPD-PSD/CDS-PP. -----

Constatada a existência de *quórum*, o Presidente da Assembleia declarou aberta a 22.ª

Reunião Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Flor. -----

INTERVENÇÕES DO PÚBLICO -----

Não houve intervenções. -----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

EMISSÃO DE VOTOS DE CONGRATULAÇÃO, SAUDAÇÃO, PROTESTO OU PESAR/ RECOMENDAÇÕES OU MOÇÕES DE INTERESSE MUNICIPAL RELEVANTE E URGENTE, DESDE QUE PELA SUA OPORTUNIDADE NÃO POSSAM TRANSITAR PARA UMA PRÓXIMA REUNIÃO. -----

Não houve intervenções neste período. -----

INTERVENÇÕES POLÍTICAS -----

Não houve intervenções neste período. -----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

PONTO NÚMERO UM -----

EXPEDIENTE, INFORMAÇÕES E APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE JUNHO. -----

APROVAÇÃO DE ATA NÚMERO VINTE E UM. -----

Aprovada por unanimidade. -----

EXPEDIENTE E INFORMAÇÕES. -----

O **Presidente da AMVF**, deu conta da distribuição da informação obrigatória relativamente aos encargos plurianuais aprovados pela AM, ao abrigo da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, dos pagamentos efetuados até 11/09/2017. -----

Deu, ainda, conta da entrega aos Deputados Municipais, para conhecimento, do “Relatório de Acompanhamento” enviado pelo Revisor Oficial de Contas do Município e perguntou aos Deputados Municipais e Presidente da CMVF se queriam intervir. Não houve intervenções acerca do tema. -----

Informou da entrega, para conhecimento, do “Acordo de Colaboração para a Requalificação e Modernização das Instalações da Escola Básica e Secundária de Vila Flor”- Visto do Tribunal de Contas”. -----

Deu conhecimento do envio de um *email*, por parte da AEDREL, sobre “Revista das Assembleias Municipais” para uma possível assinatura da mesma. Tendo em conta o período que se atravessa, foi de opinião que o assunto deveria transitar para o próximo mandato da AM. Perguntou aos Deputados se concordavam e não havendo nada a opor, o documento ficou para uma análise futura. -----

PONTO NÚMERO DOIS -----

TRATAMENTO DE ASSUNTOS DE INTERESSE MUNICIPAL RELEVANTE E URGENTE, DESDE QUE PELA SUA OPORTUNIDADE NÃO POSSAM TRANSITAR PARA UMA PRÓXIMA REUNIÃO. -----

A **Deputada Berta Carvalho (PS)**, quis aproveitar o momento da última AM, do atual mandato, para mencionar e lembrar uma questão. Em sua opinião a AMVF tem sido uma Assembleia pacífica mas com intervenções incisivas e justas. A democracia, também significa sermos ordenados nos assuntos políticos, no respeito pelos diferentes representantes de cada facção e no respeito pelo eu de cada um. A democracia, também é dar voz e ocasião a cada grupo ligado a ela, aceitando que todos temos qualidades e ocasiões em que não estaremos tão bem. Quis, assim, deixar o seu preito de homenagem a todos quantos enriqueceram a AM com o seu sim, não e até com o seu silêncio. Referiu-se, particularmente à Vereadora Gracinda Peixoto que de facto, com as suas capacidades e fragilidades, tem uma característica que não é muito vulgar, isto é, uma disponibilidade imensa a qualquer hora do dia e da noite, independentemente de estarmos de acordo com a sua maneira de pensar e resolver. Quis deixar ficar uma palavra à Vereadora dizendo-lhe que o trabalho que tem desempenhado é um trabalho por e para Vila Flor. No próximo mandato, quase de

certeza, que virá para a AM e por tal quis frisar que o atual Executivo reconhece nela o seu valor, ações e, esteja ela onde estiver, de certeza que irá continuar a trabalhar por Vila Flor. -----

A todos o Colegas, onde se inclui, que eventualmente deixem a AM deseja muita saúde e que vençam os ideais que o Povo ache mais justos. -----

O Deputado Hernani Teixeira (PS), referiu que, apesar de o período ser sensível, a AM tinha que se realizar para que a democracia fosse cumprida. Sobre o momento atual, considera que os Partidos fizeram as suas escolhas, arranjaram os seus candidatos e o Povo irá julgar as listas à Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Juntas de Freguesia. O Partido Socialista, como não tem razões para fazer grandes mudanças no que toca à CM e AM, optou pela continuidade de ter o Eng.º Barros, à frente da CM e o Dr. Pimentel, na AM. O entendimento dessa continuidade nasceu com as provas dadas de competência de trabalho e pelo desenvolvimento que o Concelho de Vila Flor tem tido. Fez um apelo aos Partidos para que as discussões sejam democráticas, tendo como fim o desenvolvimento do Concelho de Vila Flor e não se entre por caminhos em que a democracia perca, respeitando-se as posições de cada um, elevando a Campanha Eleitoral. -----

O Deputado Joni Ledo (BE), referiu sentir alguma dificuldade em falar, pois apenas faltam cinco dias para começar a Campanha Eleitoral e será necessário medir um pouco as palavras. De facto, é o “Povo quem mais ordena” e concorda com a ideia de que a democracia deverá seguir o seu rumo até ao seu auge e por isso é que pede às pessoas que estão consigo para que sejam elas a dar o primeiro passo, que respeitem e façam a democracia. -----

Sendo esta a última AM do mandato em curso, haverá quem se despeça e olhando para o atual Executivo vê duas pessoas que não estarão, nesse órgão, no próximo mandato – a Dr.ª Gracinda Peixoto e o Prof. Fernando Almeida. Sobre a Dr.ª Gracinda, considera que é uma pena que se despeça da forma como se despede, mas será colega na AM, muito possivelmente, para contribuir da forma que sabe, e bem, para a dita democracia, aquela onde existe amplitude de ideias, liberdade de escolha e sem “esquemas”. Olhando para os Presidentes de Junta, vê alguns que, também, se irão despedir, nomeadamente o Senhor Carmino, PJ de Vale Frechoso, que é uma pessoa por quem tem bastante estima e que conheceu quando tinha 18 anos, quando se deslocou a Vale Frechoso para tratar das mesas de voto. A democracia dita que o seu percurso tenha chegado ao fim, mas sabe que continuará próximo e “em Outubro seremos os mesmos”. -----

Referiu-se, também, ao Senhor André Freixo, PJ de Santa Comba da Vilarica, que não será candidato às próximas eleições, uma pessoa a quem reconhece trabalho e que sabe que continuará a contribuir para o bem da democracia. -----

Relembrou que na última AM, um cidadão, Ricardo Dobrões veio apresentar um projeto que gerou muita discussão, na AM. O projeto foi adjudicado e ainda bem que o foi, pois sendo um cidadão de Vila Flor, com as capacidades que tem, era mais que justo que tivesse obra no Concelho e agora já o pode afirmar. O Projeto deu mais cor a Vila Flor e dessa podemos dizer que a arte urbana, finalmente, chegou por obra dos Vilaflourenses e por isso, no dia 1 de Outubro, o futuro está nas mãos dos Vilaflourenses.-

O Deputado Pedro Santos (PSD/CDS), manifestou que sentiu alguma surpresa aquando do recebimento da convocatória para a AM. Inicialmente, pensou que seria uma AM extraordinária, para tratar de algum assunto inadiável, mas rapidamente

constatou que se trata de uma AM ordinária para tratar de alguns assuntos que, talvez, não justificassem a sua marcação poucos dias antes do início da campanha eleitoral. Achou que o agendamento foi algo despropositado e o assunto que, em sua opinião, deveria ter sido agendado, o relatório do ROC, não consta da ordem de trabalhos, de acordo com o que é referido na lei. -----

Constatou que quem o antecedeu decidiu usar a palavra como um ato de despedida, de saudação a todos que participaram e que irão participar na vida ativa do Concelho de Vila Flor. Parece-lhe que o tom é adequado e jamais iria fazer da AM um palco de comício político. Para esse efeito convidou todos os presentes a assistirem, no próximo domingo, à tarde, no anfiteatro ao ar livre, à apresentação da candidatura “Acreditar”, com a presença de Pedro Passos Coelho. -----

Focando-se nas despedidas, referiu que um ato eleitoral tem sempre a magnitude da renovação e quando observa a AMVF, nota que o órgão peca por falta de rotatividade. Tal como referiu na última AM, irá ser candidato para presidir a próxima AM, espera vir a ser eleito, mas caso o Povo não decida nesse sentido, a sua lista é uma lista renovada, onde os jovens têm lugar para contribuir. Considera que a política é uma passagem, onde todos devem ter o dever e a possibilidade de participar na vida ativa de Vila Flor. Saudou todos os que estão na sala da AM e desejou-lhes sucesso. -----

O Presidente da Junta de Vale Frechoso – José Carmino Azevedo (PS), quis prestar a sua homenagem a todos quantos contribuíram para a dignificação da AM, não querendo esquecer ninguém, inclusive os Vereadores. Referiu ter muita consideração pela Dr.^a Gracinda Peixoto e desejou que fosse eleita para a AM e que faça um bom trabalho como tem feito até aqui. Em sua opinião, os que vão embora serão muito bem representados por aqueles que chegarão de novo e apesar de ter em muito boa consideração alguns dos que se irão despedir, fez votos para que o atual elenco da CM seja eleito porque o Concelho de Vila Flor precisa de pessoas como o Presidente da CMVF e da AMVF. Agradeceu a todos, sem exceção, aquilo que lhe ensinaram na AM e aproveitou para pedir desculpa por algo que, eventualmente, possa ter dito e que tenha ofendido alguém, nunca tendo sido essa a sua intenção. Assumiu que tem o “bichinho” da democracia e que sempre compreendeu e integrou as crispções como fazendo parte da mesma. -----

A Deputada Catarina Pizarro de Castro (PSD/CDS), partilhou que foi com imenso gosto que exerceu o mandato, aprendeu muito e considera que o exercício do poder é uma questão cívica, nobre que deve ser respeitada e exercida com democracia. Referiu que é com imensa pena que não fará parte da próxima AM, mas não é de todo possível para si. Aos membros da sua Coligação, desejou a melhor sorte, agradeceu ao Professor Fernando Almeida por ter abraçado o anterior projeto e desejou ao Eng.^o Pedro Lima a maior sorte e que, como todos sabem, irá ter o seu voto. -----

Ao atual Presidente disse, caso venha a vencer, que o exercício da função do poder seja feito com mais descentralismo e que ajude os Vilaflourenses. Caso não ganhe, espera que desempenhe o papel que os Vereadores da Coligação têm feito, com o mesmo empenho e dignidade. Deseja sorte a todos e que o tema “agricultura”, no qual se empenha sobremaneira, faça parte dos objetivos dos próximo Executivo e que seja visto como uma forma de combate à desertificação. -----

O Deputado Rui Tadeu (CDU), sobre a realização da AM, considera que ela é importante pois revela o exercício da democracia, seja em que data for. Se é

necessário deliberar, a AM tem todo o cabimento, independentemente da data em que se realize. -----

Referiu, ainda, que gostaria de ver debatidas ideias e projetos, durante a Campanha Eleitoral, para repovoar o interior. Não se trata de olhar para o diagnóstico, mas contribuir para que a nossa ação motive o Poder Central a perceber que o plano inclinado do interior para o litoral deve parar. Deveriam ser implementadas medidas positivas discriminatórias para pequenas e médias empresas e que esse deverá ser um desafio não só de Vila Flor, mas de todo o interior e espera contribuir, na medida do possível, para essa discussão/desafio. -----

O Presidente da CMVF, disse ter sido uma honra para si ter presidido o Executivo e ter participado na AM, onde tentou, de uma forma frontal e direta, trazer conteúdos, esclarecimentos e propostas. -----

A todos quantos terminam o mandato, quis deixar uma palavra de reconhecimento pelo trabalho e esforço que fizeram e, não querendo particularizar, deixou uma palavra de mérito, reconhecimento, orgulho, estima e amizade para com a Dr.^a Gracinda Peixoto que irá deixar o Executivo e fará parte da próxima AM porque merece e tem feito um trabalho excelente. -----

Referiu, ainda, que gostaria que compreendessem, caso tenha havido algum exagero e excesso nas suas palavras, ao longo do mandato, que por vezes o coração fala mais alto, mas que no fundo o que interessa é que nos sintamos bem e de consciência tranquila. Atualmente, sente-se bem, de consciência tranquila, trabalhando muito, o que permitiu colocar o Concelho, apesar das dificuldades, num patamar elevado. A crise que se fez sentir, um pouco por toda a Europa, atingiu o Governo, as Instituições e as Autarquias. Acredita que quem passou a tempestade com tranquilidade, dignidade, seriedade e saúde estará preparado para a retoma que se avizinha. -----

Deixou uma nota de reconhecimento pelo trabalho da AMVF, pelo empenho e pela forma como se preocuparam por contribuir, ajudar e criticar, pelo bem de Vila Flor. Acrescentou que AM não foi marcada com qualquer intuito, apenas porque havia assuntos a discutir, votar e para dar a conhecer a atividade municipal dos últimos dois meses. Quem vier a seguir, e espera que seja a sua lista, terá tudo preparado para continuar a governar. -----

Referiu-se ainda ao Vereador Fernando Almeida, membro do Executivo, que terminará o seu mandato, reconhecendo e agradecendo o seu contributo. De uma forma muito frontal e direta sempre lutaram, em conjunto, mesmo que por vezes discordando, na defesa do Concelho e mais particularmente pelas Escolas do Concelho. -----

Agradeceu a todos e manifestou a sua total disponibilidade para continuar a ajudar e contribuir para o bem-estar de todos. -----

Terminou, deixando uma palavra especial de agradecimento e reconhecimento a um Deputado que se despediu na última AM, Dr. Paulo Praça, e conhecendo as razões que o levaram a tomar tal atitude, por estar a passar um momento delicado, desejou-lhe uma rápida recuperação e que brevemente volte a contribuir para o bem de Vila Flor.-- Informou que o Vereador Fernando Almeida havia pedido para usar da palavra e perguntou ao Presidente da AMVF se o poderia fazer. -----

O Presidente da AMVF, referiu que achava muito bem e que nada tinha contra, mas essa gestão competia-lhe a si, enquanto Presidente da CM. Acrescentou que no último tema, depois de tudo quanto ouviu, se pudesse tinha passado a palavra ao Vereador Pedro Melo, mas não o fez porque não lhe cabe a si fazer essa gestão. -----

O Presidente da CMVF, referiu saber que essa é uma competência sua, mas a pergunta foi no sentido de saber se o Vereador poderia intervir naquele *timing* específico. -----

O Vereador Fernando Almeida, agradeceu ao Presidente da CMVF a oportunidade de poder falar e a atenção da AM. Referiu querer deixar algumas palavras, por ser a sua última reunião de AM enquanto ocupa as funções de Vereador. Agradeceu a todos o trabalho desenvolvido, a paciência que tiveram para consigo e tal como foi referido pelo Presidente da CMVF, nas Reuniões de Câmara, semanais, muitas vezes estiveram de acordo e muitas outras em desacordo. Em sua opinião, a política é mesmo isso, é o debate de ideias, de opiniões divergentes, mas discutindo sempre com frontalidade, “olhos nos olhos”, mas de uma forma civilizada. Para si, esta foi uma experiência muito diferente, foi uma experiência de aprendizagem, mas espera, também, ter dado o seu contributo. -----

Referiu-se ao processo eleitoral que se aproxima, quase todos já partilharam o seu estado de alma e espera que o mesmo decorra bem e com tranquilidade. Como compreenderão, referiu que deseja muitas felicidades a todos, mas, politicamente, reserva uma parte muito mais significativa para a Coligação, liderada pelo seu colega Vereador Pedro Lima, com quem teve muita honra em trabalhar nos últimos quatro anos. -----

Acima de tudo, espera, realmente, que tudo corra bem e que no dia 2 de Outubro, a solução que tenha sido encontrada, seja aquela que possa executar da melhor forma o que é a vontade dos Vilaflourenses e que Vila Flor possa progredir e lutar contra o despovoamento no Interior. -----

O Vereador Pedro Lima, agradeceu a oportunidade que lhe foi dada para falar e quis agradecer todos os ensinamentos que teve na AM. Relembrou os dois mandatos que exerceu enquanto Membro da AM, que foram muito frutíferos, e o que termina enquanto Vereador. Agradeceu a todos os que partilhavam as suas opiniões, aos que se opuseram, sendo esse debate de ideias fundamental. -----

Espera que a campanha eleitoral decorra bem, com democracia. Da sua parte, só poderão contar com essa atitude e se todos cumprirem o que acabaram de referir, tudo decorrerá com normalidade. Espera que esse período seja definido por três palavras: conduta, elevação e tolerância. Em sua opinião, não é fácil, pois não se ouvirão coisas agradáveis, nem todos concordarão connosco, mas será preciso refletirmos sobre o que é dito. Partilhou que uma das coisas que aprendeu com toda a envolvimento na política é que precisamos respeitar todos, independentemente do partido e lado a que pertençam. Aos políticos compete apresentar e propor soluções, por isso não vê sentido em crispções ou agressividades. Utilizou como metáfora a realização de uma viagem que tivesse como objetivo chegar a Lisboa. Poder-se-ia optar ir o pelo Litoral ou Interior. Nenhum dos caminhos está, à partida, mais certo do que o outro, apenas são diferentes. Em sua opinião, devemos aceitar, gerir com elevação a nossa conduta e acima de tudo respeitar as opiniões de todos. Agradeceu, uma vez mais, os ensinamentos que todos, sem exceção, lhe deram ao longo do mandato. Tem pena que alguns não estejam no próximo mandato, mas sabe que continuarão a encontrar-se. Disse esperar fazer parte do próximo mandato, na posição que o Povo definir e aceitá-la-á sem problemas. -----

PONTO NÚMERO TRÊS -----
INFORMAÇÃO NOS TERMOS DO NÚMERO 2, ALÍNEA C) DO ARTIGO 25º DA LEI 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO. -----

[Handwritten signature]

Não houve intervenções neste ponto. -----

PONTO NÚMERO QUATRO -----

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS TAXAS DE IMI A APLICAR AOS PRÉDIOS URBANOS DO CONCELHO DE VILA FLOR NOS TERMOS DO DECRETO-LEI 287/2003, DE 12/11 PARA O ANOS DE 2017. -----

O Presidente da CMVF, referiu que o documento entregue aos Deputados é claro e diz respeito à aplicação das taxas mínimas, como já vem sendo habitual. -----

VOTAÇÃO -----

O Ponto Número Quatro foi aprovado por unanimidade. -----

PONTO NÚMERO CINCO -----

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA TAXA DE TMDP- TAXA MUNICIPAL DO DIREITO DE PASSAGEM PARA 2018. -----

Não houve intervenções neste ponto. -----

VOTAÇÃO -----

O Ponto Número Cinco foi aprovado por unanimidade. -----

O Presidente da AMVF, terminou agradecendo a todos e deixando um abraço em especial aos Deputados (as): Isabel Cardoso, Catarina de Castro, Paulo Praça, Natércia Fernandes, José Carmino e André Freixo. -----

Nada mais havendo a declarar, o Presidente AMVF deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata. -----

Presidente da Mesa

[Handwritten signature]

1.º Secretário

[Handwritten signature]

2.º Secretário

[Handwritten signature]